


O SOM INCERTO

 Fiquei muito feliz de estar aqui esta manhã, e nós esperamos que as bênçãos do bom Senhor repousem sobre todos vocês. E não sabia que eu estaria aqui, de certo modo foi surpresa para mim. Porém adiaram o encontro na Alemanha, mais uma semana, por causa de algo que aconteceu, tiveram que usar aquele estádio. De modo que nós não vamos até completar uma—uma semana a partir deste domingo que vem.

² No próximo domingo, estaremos em . . . no próximo sábado e domingo, no retiro metodista em Campbellsville, Kentucky, para uma campanha de cura. Sábado à noite será um culto de cura em Campbellsville, no retiro metodista. Domingo que vem à tarde, eu desejo pregar uma Mensagem do Evangelho, se o Senhor permitir. E então domingo à noite, novamente, haverá um culto de cura para as pessoas . . . Esse será perto da minha cidade natal, onde eu nasci e fui criado, ou nasci. E fui criado aqui em Indiana. Por isso, vocês que têm amigos que têm desejado vir ao culto de cura, bem, o Senhor permitindo, estaremos lá sábado que vem à tarde, ou à noite, melhor dizendo. Eu suponho que começa por volta das sete e meia. Nosso amado pastor vai conosco, para suprir os cânticos e assim por diante.

³ E haverá cultos no tabernáculo, aqui, no domingo que vem de manhã e domingo à noite. E haverá um—um ministro muito bom aqui para falar para vocês, uma surpresa. Assim que, não falarei mais nada sobre isso, porque nós estamos tentando conseguir alguém para ser surpresa para vocês no domingo que vem. E deste modo agora, você que não pode estar em Campbellsville, para estar conosco na reunião, ora, venha até o pequeno tabernáculo, e os cultos continuarão como de costume, no domingo que vem de manhã e domingo à noite.

⁴ Nós cancelaríamos, se acontecer de haver alguém aqui dos arredores de Campbellsville, nós normalmente tentamos cancelar aqui para irem aos cultos, porém há . . . temos pessoas que simplesmente não podem, nessa ocasião, ir a essas reuniões. E teremos cultos especialmente para eles e para o grupo jovem. Deste modo, todos estão cordialmente convidados para estes bons cultos.

⁵ Então, acontece de conseguirmos uma . . . Agora só para falar do tempo, como está realmente aumentando. Apenas pense. Eu sairei daqui às onze horas, da manhã, de Louisville. E na tarde seguinte, imediatamente depois do almoço, eu prego em Luxemburgo, e Frankfurt, Alemanha. Apenas pense, desde às onze horas aqui, em . . . Eu saio de Louisville às onze horas, e na

tarde seguinte eu prego em Frankfurt, Alemanha; com cinco horas de diferença, no horário, a menos, do horário. Apenas pense nisso! Que coisa! É difícil crer, não é? Tão rápido! Porém acontece que nós, pela graça de Deus, conseguimos uma boa linha direta, a PC-9 daqui até Nova York; e, dali em diante, pela Pan American. Ela nos leva diretamente para Frankfurt.

⁶ E então nós estaremos ali por—por vários dias, e então nós vamos dali até Berlim. E com o—o famoso Hal Herman, eu vou estar com ele duas noites em Berlim, Alemanha. O famoso diretor de cinema convertido, de Hollywood, e foi convertido num dos encontros lá. E ele é alemão de nascimento. E ele está de volta na Alemanha, pregando o Evangelho sob uma grande tenda em Berlim. E muitos milhares estão saindo de trás da cortina de ferro. É . . .

⁷ Isto certamente é uma coisa comovente. Uma manhã, eu me encontrava em Zurique, Suíça, e, então, havia tantas pessoas. Contávamos com cento e vinte e seis mil pessoas ali no encontro, de modo que quase não conseguíamos sair do lugar. E deste modo todos, você sabe, comovente, e implorando para receberem oração, e queriam saber o que o Senhor teria para dizer a eles.

⁸ E o Senhor disse para mim: “Saia e vá em direção à praia, ou à margem do lago.” A Suíça é um país tão bonito.

E eu disse: “Billy, venha comigo.”

⁹ Ele disse: “Agora, papai, o senhor está para acabar se perdendo lá, e terá que chamar a polícia para ajudá-lo.”

¹⁰ E eu disse: “Bem, o Senhor está me dizendo para ir em direção à margem.” De modo que fui andando até em cima, ninguém. . . Os alemães, os suíços, e belgas, e franceses, e italianos, no encontro. Ninguém me reconheceu, de modo algum. Eu continuava andando ali. E eu tenho uma maneira de, por assim dizer, me disfarçar, um pouquinho. Eu duvido que meu próprio irmão me reconheceria caso eles me encontrassem, veja. Deste modo . . . E ele estava . . .

¹¹ Eu continuava andando, e nós fomos lá e nos assentamos. E Billy disse: “Ora, o senhor sabe que eles me conhecem, papai.”

¹² Eu disse: “Bem,” eu disse, “talvez conheçam. Mas,” eu disse: “o Senhor me disse para vir.”

¹³ Disse: “Mas o que o Senhor deseja que o senhor faça?” Impaciência de jovem, você sabe.

Eu disse: “Ele cuidará disso.” Está vendo?

¹⁴ Então começamos a andar de volta, ao longo da margem. Eu vi um velho assentado ali, chorando, lendo, assim. Eu disse: “Aí está ele. É ele.”

Ele disse: “O senhor não vai chegar e falar com aquele homem?”

15 Eu disse: “Não, ele virá falar comigo.” Eu disse: “Ele. . .” Eu disse: “Agora ele é de bem longe.” E eu disse: “Ele veio aqui; é caso de emergência. Você observe e veja se esse homem não tem algo para mim. E é concernente ao braço de uma mulher. Está vendo?” Eu disse. . .

Disse: “Como o senhor sabe?”

16 Eu disse: “Uma visão há pouco se manifestou, e esse é o mesmo homem, é ele assentado bem ali.” E logo eu disse: “Apenas olhe para o outro lado agora, e siga adiante passando perto dele.”

17 Nós fomos andando adiante juntos. Em alguns momentos, ele disse: “Papai, esse homem está nos seguindo.”

18 Eu disse: “Eu sei disto. E nós vamos chegar numa volta; vamos atravessar uma pequena ponte, e ele vai passar na minha frente e me alcançar bem ali na ponte. Veja se ele não vai.”

Ele disse: “Está bem.”

19 Então, continuamos. E ali ele parou, passou na minha frente, e me alcançou bem numa pequena ponte. Ele disse: “Irmão Branham?”

20 E ele tirou de seu pequeno. . . tinha uma pequena sacola, como uma senhora leva, tirou dali uma bolsinha de uma coisa, seu passaporte. E ele era da Rússia. E ele tinha um lenço ali dentro que ele queria que eu orasse sobre ele, e o rasgou em seis tiras, para uma mulher com seu braço bem ruim que tinha sido machucado e não sarou, e definhava. E ela era mãe de cinco crianças. Seis tiras, veja, simplesmente perfeito.

21 E eu olhei em seu passaporte. Ele era da Rússia, na parte de cima atrás da cortina de ferro. E de pensar como que o Senhor Jesus. . . Vendo aquele pobre russo! Eu lhe perguntei quantos estavam ali. Ele disse: “Há centenas de nós que conseguimos cruzar a linha e vir ao seu encontro.”

Eu disse: “Como você sabia que eu estava aqui?”

Ele disse: “Bem, nós ficamos sabendo pela rádio suíça.”

E eu disse: “Você alguma vez ouviu dizer dos meus cultos lá?”

22 Ele disse: “Quando o menininho foi ressuscitado na Finlândia, aquilo chegou à Rússia.” Até à Rússia; aquele menininho ressuscitado dentre os mortos. De modo que isso serve para mostrar que, Deus tem Seus filhos em todo lugar. Não tem?

23 E Hal Herman me disse, disse: “Billy, nós estaríamos ali. . .” Você sabe, está perto da linha, ali em Berlim. Ele disse: “Há, talvez, cinco mil pessoas, ou dez mil pessoas, de pé. Quando se despede o culto, em dez minutos (passagens subterrâneas) não se pode ver nenhuma pessoa.” Eles voltam para o outro lado da cortina de ferro. Atravessam como topeiras.

24 Então isto simplesmente serve para mostrar que apesar de todo o ateu, de todo o ímpio, todo o nazismo, hitlerismo, e facismo, e comunismo, nunca vencerão a Luz do Evangelho. Ainda está nos corações das pessoas. E Ela continuará sem parar, e sem parar, e sem parar. Nunca terminará.

25 Pois Jesus disse: “Sobre esta Rocha edificarei a Minha Igreja e as portas do inferno não podem prevalecer contra Ela.”

26 Não é maravilhoso? Saber que a mesma razão de você estar assentado neste pequeno edifício quente, esta manhã, com leques abanando, é que algo dentro do homem está chamando, um Poder escondido que o mundo não conhece nada a respeito. Somente aqueles que têm sido participantes Disso, sabem o que é Isso.

27 Os pequenos alto-falantes estão funcionando ali agora? Há pouco atrás, eu mal conseguia ouvir meu amado irmão, ali atrás, os ventiladores funcionando, e—e eu não conseguia entender muito o que ele estava dizendo.

28 Bem, nós estamos felizes esta manhã em vê-los aqui, neste dia quente. Não se esqueçam do culto de quarta feira à noite no tabernáculo. E suponho que vocês ouvirão o Irmão Neville no mesmo horário, sábado que vem de manhã, e então provavelmente ele—ele seguirá adiante diretamente dali, até Campbellsville então, ou naquela noite, melhor dizendo, para os cultos.

29 E fico feliz em ver a pequena Edith, e a família Wright novamente esta manhã, Irmã Lawton, muitos do resto de vocês aqui. E eu gostaria de ouvir a Irmã Angie e os demais cantando. “Ele guia a águia pelo ar sem vereda,” seja o que fosse, quando nós estávamos entrando. Eu estava me alegrando com isto.

30 Eu estava tentando dar um aperto de mão no Irmão Fleeman, ali atrás, e falar com ele um momento. E essa é a maneira . . . Eu não entendi precisamente o que era. Vejamos. [O Irmão Branham lê um pedido de oração em voz baixa—Ed.] Alguém aqui quer . . . É uma oração por um membro, uma pessoa.

31 Bem, no domingo passado à noite nós tivemos um encontro maravilhoso na Igreja da Porta Aberta, o Senhor fazendo um grande milagre ali. E a casa ali quase ficou cheia de pessoas esta—esta semana. Deste modo, tem sido uma ótima ocasião. Oh, um tempo muito quente. Todavia, graças a Deus, que nós podemos estar aqui na casa do Senhor, esta manhã, e prontos para servir ao Senhor.

Vamos orar?

32 Nosso Pai Celestial, nós Te agradecemos neste exato momento, no Nome de Jesus Teu amado Filho, por tudo que Ele tem feito por nós. E perdoadando-nos de nossos pecados, e convidando-nos para entrar neste excelente, maravilhoso

companheirismo de Seu sofrimento, e este companheirismo de Sua glória que seguiu a ressurreição, em conhecer isto infalivelmente, que Jesus ressuscitou e está vivo entre nós hoje. Como nós O amamos pelo que Ele tem feito! Em vê-Lo, como Ele cura os enfermos, fez aquela menininha cega (lendo braille [Escrita em relevo para que os cegos possam ler através do tato—Trad.]), a outra noite, que seus olhos se abriram, e andou no edifício, provando para as pessoas que Ele ressuscitou dos mortos.

³³ E agora nós oramos a Ti, oh, grande Deus ressuscitado, o Deus de todos os deuses, a Suprema Autoridade sobre tudo que há nos céus e na terra, Governante e Edificador. Nós oramos que Teu grande Ser augusto nos abençoe hoje, e que Tua grande Majestade entre em cada coração, esta manhã, Pai, e tome controle de todos. Nós pedimos para a glória de Deus. No Nome de Jesus nós oramos. Amém.

³⁴ No Livro de Primeiro Coríntios, só através de texto, se for para assim o chamarmos, por alguns momentos. Nós gostaríamos de ler um versículo ou dois aqui, para nos dar uma base e um pequeno testemunho que eu desejo lhes contar antes de começarmos a falar.

³⁵ Eu tenho algumas anotações escritas aqui, de várias coisas que eu desejo dizer a vocês sobre cultos, e algo que aconteceu o outro dia. Assim que, não me esquecerei disso, espero.

³⁶ Agora, em Primeiro Coríntios. A Palavra de Deus sempre tem a preeminência. É primeiro. Guarde a Sua Palavra. E agora no capítulo 14, e começando com o versículo 6, eu lerei isto.

E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas estranhas, que—que vos aproveitaria, se vós . . . vos não falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?

Da mesma sorte, se todas as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta . . . seja cítara, ou não formar som distinto, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara?

Porque, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para . . . batalha? (Paulo falando.)

³⁷ E logo em Salmos, o Salmo 1, nós lemos isto. “Bem-aventurado é o varão a quem Deus não imputa iniqui—quidade, ou pecado.” E o homem bem-aventurado é um homem diferente. Davi falando, dizendo quão bem-aventurado ele era, que: “O homem bem-aventurado, ele era como uma árvore plantada junto a ribeiros de águas,” no Salmo 1, “e como ele dá o seu fruto na estação. O ímpio não seria assim, porém ele—ele pereceria,” e assim por diante. Porém, o—o homem bem-aventurado era homem de Deus.

³⁸ E agora eu desejo, sendo que não somos em muitos aqui hoje, e eu espero que não esteja quente demais para vocês se assentarem aí, por alguns momentos, ou pelo menos quarenta e cinco minutos. Eu gostaria apenas de falar a vocês, abertamente hoje.

³⁹ No tabernáculo, não é muito freqüente que tenho chance de fazer isto, ou nas reuniões, de ensinar doutrina, ou de dizer coisas que eu desejo dizer. Porém, lá, é sempre sobre temas de cura divina. E nas outras igrejas, onde suas diferentes misturas, e certas denominações que ensinam teologia diferente, bem, então, eu—eu não posso dizer, porque deixa pessoas sentidas e assim por diante. Mesmo, às vezes, a Palavra sendo pregada, simples e clara, fere sentimentos. E a melhor coisa a fazer é apenas permanecer nos princípios fundamentais de—de Jesus Cristo quando nós estamos lá, e Sua morte, sepultamento, e ressurreição, e Seu—e Seu poder e amor pelas pessoas. E dessa maneira não causa nenhuma confusão.

⁴⁰ Porque eu não. . . Para mim, não importa para mim a que igreja as pessoas pertençam. A coisa principal é se elas são cristãs. Se você é católico, se você é protestante, se você é metodista, batista, ou seja o que for que seja; contanto que você seja cristão, essa é a coisa principal. Cristo não olha para sua igreja a qual você pertence. Porque, elas todas perecerão e acabarão algum dia, e se dissolverão, e não mais serão lembradas. Porém o—o princípio do cristianismo são as condições do coração para com Deus. E é nisso que gostamos de concentrar a atenção; é conhecer um irmão, não pela igreja a que ele pertence, ou como ele usa sua roupa, porém o que ele é em seu coração.

⁴¹ Agora, meu tema nesta manhã, naturalmente, é: *O Som Incerto*.

⁴² Agora há muitas coisas que produzem som. E há muitos sons incertos hoje. Há incerteza em todo lado. Todo lugar que você olha, nos negócios nacionais, é—é incerteza.

⁴³ As reuniões dos grandes quatro, são, eles se unem. Eles escrevem declarações, porém há uma incerteza se o outro lado cumprirá a sua—sua promessa, ou não. Há incerteza se vai chover amanhã, ou se vai ser tempo bom. É incerteza em tudo que você olha, a não ser em uma coisa, que é em Cristo. Está vendo? Essa é uma coisa que você pode estar seguro, que é certo.

⁴⁴ E há uma outra coisa que é absolutamente certa para cada pessoa aqui dentro. Eu desejo deixar esse pensamento com você, para iniciar. É incerto se você vai sair vivo desta igreja ou não. É incerto se você chegará a voltar ou não. É incerto se você verá um outro ano de vida. Porém há uma coisa que sem dúvida é certa, que é a morte, e o Juízo a seguir. É tão seguro você se encontrar com isso como Deus está no Céu.

45 Você talvez marque um compromisso com a sua esposa, e diga: “Querida, eu a levarei a certo lugar.” Algo talvez surja que você não possa fazer isso. Você talvez não possa cumprir com esse compromisso.

46 Você talvez diga ao seu melhor amigo: “Irmão, eu vou me encontrar com o irmão. Vou fazer certa coisa. Eu o deixarei ficar com dinheiro, ou eu o deixarei ficar com meu carro.” Todo tipo de in- . . . incerteza contra isso.

47 Porém há uma coisa que é certa, que é: “Você vai morrer, e, depois disso, você vai se deparar com o Juízo.” Assim que não se esqueça disso enquanto nós estamos falando sobre incerteza.

48 Agora há pessoas que pensam, que: “Contanto que vamos à igreja, contanto que pertencemos à igreja, que ouçamos um bom sermão de vez em quando, e assim por diante, está tudo bem.”

49 Agora, estando quente e tudo mais, e eu transpiro tanto, e debaixo deste ventilador e tudo, normalmente me deixa rouco.

50 E apenas desejo falar com vocês hoje, se eu puder, ensinar-lhes, algumas coisas que sei que deveriam saber. E isso é algo que os tornará melhores, que os ajudará pelo caminho. E espero que Deus me ajude hoje a transmitir algo para vocês, que os faça compreender o que devem ser e o que deveriam ser. E, ao dizer-lhes, também me faça compreender, que eu tenho que ser um homem melhor do que sou e do que tenho sido. E a cada dia, que me levante um pouquinho mais alto, mais perto de Cristo. É para isso que estamos aqui esta manhã, na sinceridade e integridade de nosso coração.

51 E creio que não viríamos a uma igreja, quente hoje, onde temos que ficar sentados aqui e sofrer no calor, só para virmos à igreja pelo prazer de vir. Eu creio que vocês vêm por uma determinada coisa que há, isso é, por Cristo.

52 Vocês nunca vêm para me ouvir. Ainda que talvez eu faça o melhor que posso, porém eu nunca levei ninguém a Deus. Ninguém poderia levar a não ser Cristo.

53 Você vem ouvir os cânticos, talvez. Os cânticos são muito bons. Nós gostamos desse tipo de cântico. Porém cântico não leva as pessoas a Cristo. Isto—é o Espírito Santo que leva as pessoas a Cristo. Está vendo?

54 A pregação não leva, ainda que tentemos fazer o melhor que podemos. O pastor e eu, nós fazemos o máximo que podemos para—para levar as pessoas a Cristo, ou para pregar o Evangelho, porém é o Espírito Santo Quem tem que levar seu coração e dar-lhe aquele som certo. Nós podemos pregar o Evangelho, do que achamos que é correto, porém o Espírito Santo tem que dar o som que ecoa em seu coração. E há um som certo.

55 “Há também caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.”

⁵⁶ Está um pouco fora do tema, porém eu desejo abranger isso apenas um momento, concernente a—a certa pessoa que eu tome como exemplo em minha mente, uma pessoa mística, e chamá-la de Sra. Fulana de Tal. Esta Sra. Fulana de Tal, quando ela foi criada na igreja, ela era uma boa mulher. Ela amava a Deus. Oh, ela ia à igreja com sua mãe. Ela foi ensinada a—a fazer o que era correto.

⁵⁷ Agora, Deus nos dê mais dessas mães antiquadas que ensinam suas meninas e meninos como fazerem o correto, para saber a diferença entre o certo e o errado! É isso o que nós necessitamos hoje. Nós temos demais outros tipos de exemplos diante de nossos jovens, tais como fumar, beber, embriagar-se, e assim por diante, que não deveriam ser, e são através de mães, assim chamadas.

⁵⁸ Agora note. No—no corpo humano, nossa estrutura, nossa anatomia normal em que nós vivemos aqui, não é feita para pecar. É feita para fazer justiça. Foi feita para servir a Deus.

⁵⁹ Deus nunca fez você apenas para trabalhar, e voltar para casa e amar seus filhos. Tudo isso é muito bom. Deus o fez para trabalhar. Deus o fez para voltar para casa, amar seus filhos, amar sua esposa, e a esposa ser fiel e amar seu marido; os filhos amarem seu pai e sua mãe. Isso tudo é bom. Porém Deus o fez. . .

⁶⁰ Isso é apenas a base de algo que Deus fez você para que você fizesse esse algo. Deus o fez para ser um adorador, um adorador Dele. Você adorará algo independente do que seja. Você adorará sua esposa. Você adorará seus filhos. Você adorará qualquer coisa; seu automóvel, seu. . . Você adorará seu prazer. Você adorará algo porque está dentro do gênero humano adorar. Agora nós desejamos saber o que adoramos.

⁶¹ Jesus disse para a mulher no poço, disse: “Vós adorais o que não sabeis. Nós, judeus, nós adoramos. . . Sabemos que adoramos a Deus, porque a salvação vem dos judeus.”

⁶² Agora, e então a mulher começou a explicar para Ele como ela. . . “Um disse: ‘Na montanha,’ um disse: ‘Jerusalém.’”

⁶³ Ele disse: “A hora vem, e agora é, em que o Pai buscará os adoradores que O adorarem em Espírito e em Verdade. Pois Deus é Espírito, e aqueles que O adoram devem adorá-Lo em Espírito e em Verdade.”

⁶⁴ Como eu estava dizendo, há alguns dias atrás, ou aqui ou em algum lugar, falando sobre o detetor de mentiras. Agora note bem agora. Eu desejo que você preste bastante atenção. Coloque um detetor de mentiras em você, e você tente personificar o. . . aquela verdade, e tente dizer que é verdade, porém lá por dentro de você, no subconsciente, encontra-se um lugar chamado a alma. E esta mente intelectual não governa essa vibração do sistema. A mente é apenas um dirigente. Ela o dirigirá, e é muito incapaz de levá-lo a Deus, sua mente. Você

não pode conhecer a Deus pela sua mente, intelectualmente. Ela é um dos recursos, ou dos canais que guiariam a isso, mas sua alma é o que o governa. Você é o que você é, através de sua alma.

⁶⁵ Jesus disse aos fariseus, disse: “Ora, hipócritas. Como podeis falar boas coisas?”

Quando, eles O estavam chamando de: “Bom Mestre,” e assim por diante.

⁶⁶ Disse: “Da abundância do coração falam os lábios. E em vosso coração vós Me odiais. E em vossos lábios Me chamais: ‘Bom Mestre.’” Ele disse: “Hipócritas!”

⁶⁷ Veja, sua alma está pensando uma coisa, e com seus lábios você está falando outra coisa! Que situação! Que coisa horrível! Que coisa enganadora é um hipócrita! Pois, eles dizem uma coisa do que está na mente, quando a alma deles diz outra coisa.

⁶⁸ Agora, o detector de mentiras não funciona em sua mente. Ele funciona em sua alma. Ele não funciona no seu intelecto. Há algumas pessoas que podem personificar a verdade. Elas personificam. Todavia, sendo mentira, e podem personificá-la a ponto de poderem enganar como ninguém mais.

⁶⁹ E Satanás é o melhor que há nisso, pois ele enganou Eva dessa maneira, dizendo essas mesmas coisas. E a maior mentira, que já foi dita, tinha muita verdade nela.

⁷⁰ Agora, esta pessoa, se você pudesse fazer esta alma do lado de dentro, estar tão em harmonia com Deus que, sua alma e Deus fossem um, juntos, então você poderia pedir o que desejasse, e lhe seria concedido.

⁷¹ Muitas pessoas me procuram, muitas vezes na fila de oração, e de pé ali dizem: “Oh, Irmão Branham, eu tenho bastante fé. Eu tenho fé como a de mover montanhas.” E, todavia, não têm fé nenhuma. Mal têm suficiente fé para chegar até à plataforma. Porém estão conscientes de uma coisa, que eles crêem. Eles estão crendo intelectualmente com a mente dele. E a mente deles nunca os levará a Deus. Sua mente são arrazoamentos. E Deus não tem arrazoamentos.

⁷² Se você puder arrazoar, sua mente lhe dirá: “Agora olhe aqui, o médico diz que eu não posso me recuperar disso. É impossível.”

⁷³ Agora, o médico, com seu intelecto, com sua inteligência, com seu conhecimento da ciência médica, ele lhe disse segundo o melhor do alcance de sua mente. E você toma em sua mente, e usando a mesma coisa que o médico lhe disse, você... Deus nunca poderá tocar essa linha, enquanto você arrazoar. Porém vamos renunciar o arrazoamento. Deus de modo algum nos fez para vivermos através de nosso intelecto. Nós vivemos através do Espírito Santo que está em nossa alma, que diz “não” para qualquer arrazoamento que é contrário à Palavra de Deus.

⁷⁴ Quando a Palavra de Deus diz que é, não há nada no mundo que A impeça. Então quando você faz isso, você está chegando ao lado direito de Deus. Você está chegando até que possa pedir o que quiser, e lhe será dado, porque não há nada ali no meio. Não há razão. Vamos expulsar esses arrazoamentos. Eles atrapalham você. Tire a sua mente da frente. E não diga o que você arrazoar, o que você vê, o que você pensa. Diga o que Deus diz ser a Verdade. E isso pode somente vir do lado de dentro, do coração, não dos intelectos.

⁷⁵ É aí onde tantas pessoas, hoje, vão ficar tão terrivelmente decepcionadas no Dia do Juízo. Saber que eles têm vivido dentro da igreja, saber que eles têm feito boas obras, saber que eles têm tratado bem seu próximo, saber que eles têm sido fiéis às pessoas, fiéis à igreja; e em suas mentes têm crido nisso, Jesus Cristo o Filho de Deus, e serem condenadas no Dia do Juízo.

⁷⁶ Jesus disse: “Muitos são chamados e poucos são escolhidos. Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à Vida, e porém poucos haverão que a encontrem.”

⁷⁷ Agora para vocês aqui esta manhã, eu—eu quero que vocês sentem direito e prestem atenção nisto. Vocês já têm idade suficiente. Vocês já ouviram bastante pregação do Evangelho para poderem—poderem deixar do leite, e terem uma dieta verdadeiramente sólida do Evangelho; chegarem ao ponto que homens e mulheres deveriam tomar uma posição. Paulo disse: “Porque, devendo já ser mestres, ora, ainda necessitais de que se vos ensine.”

⁷⁸ Agora na alma, onde o homem vive, você é o que você é em sua alma. Não em sua mente, não em seu arrazoamento, não porque você diz: “Eu terei uma posição melhor. Eu posso associar-me com companhia melhor se me tornar cristão.” Isso é arrazoamento. Está vendo? Você não deve fazer isso. Não faça isso. Deixe que proceda de uma nova experiência, um novo Nascimento; algo que aconteceu não na mente, mas na alma, que tirou todos os arrazoamentos, e você se tornou uma nova criatura. E você está em Cristo Jesus.

⁷⁹ A Sra. Fulana de Tal, ela era uma boa mulher, que nós saibamos. Ela se casou com o Sr. Fulano. Ele era um bom cristão. Na idade por volta de, oh, trinta, ou mais ou menos isso, a Sra. Fulana era uma mulher atraente. Ela sai e começa a ligar-se aos vizinhos. Ela se envolve no meio do grupo mundano. Agora, note, ela se envolve no meio do grupo. Ela começa a ligar-se ao restante das pessoas; não pessoas más; pessoas boas, talvez o povo religioso no seu bairro. Ela começa a ligar-se àquelas pessoas. E ao ligar-se àquelas pessoas... Ela sabe que ela é uma boa mulher.

⁸⁰ E de repente, algo toma conta dela. Ela sente atração por outro homem. Ora, ele é um homem muito atraente. Ele é mais atraente do que seu marido. E algo acontece dentro dela que, ela acha que se apaixona por este homem.

⁸¹ Agora ouça. Bem lá no fundo da sua alma, a Palavra de Deus começa a borbulhar, e diz: “Você está errada. Seu voto é que você ‘não largará deste homem até que a morte os separe,’ não importa a aparência dele.”

⁸² Que homem ou mulher mais atraente, e isto serve tanto para um como para o outro. Você fez um voto para esta pessoa até que a morte, os separe. Porém você vai ao intelecto. Você pensa: “Aqui está a Sra. Beltrana. Ela toca o piano. Ela é um boa mulher. Ora, ela fez *isto*,” e arrazo. Você vê as outras mulheres começarem a se vestir imoralmente, que elas usam essas roupinhas que elas usam por aqui na temporada de verão, na maioria das vezes, no inverno se elas puderem. Simplesmente vulgar! E você sai.

⁸³ Agora, senhoras, quero que me perdoem. Eu não quero magoá-las. Eu não estou aqui para magoá-las. Deus sabe que não. Porém eu estou aqui como pregador do Evangelho, para fazê-las saber o que é verdade, então você faça com isso o que for que desejar. Então quando você vai fazendo aquelas coisas, você começa a arrazoar: “Se esta mulher pode fazer isso! Ela é tida em alta consideração. Ela vai à igreja. Ela vive na sociedade de distinção. Por que eu não posso fazer?” Isso é arrazoamento, quando sua alma lhe diz que é errado. Deus cobriu a mulher, e o homem, no jardim do Éden; nunca os despiu. Está vendo? Porém é raciocínio. Você raciocina isto: “O resto delas estão fazendo isso.”

⁸⁴ Mocinhas mais jovens, vocês—vocês prestem atenção esta manhã ao Evangelho. O Evangelho disse: “Que a mulher vista-se em traje modesto,” não imodesto, “traje modesto.” E está ficando . . . É uma vergonha.

⁸⁵ Você sabe o que aconteceria em Zurique, Suíça, se uma mulher passasse na rua vestida como estas mulheres fazem na América? Eles a colocariam na cadeia na mesma hora e -claram . . . a declaram demente. Certamente que sim.

⁸⁶ Quando eu fui a Roma, Itália, e fui até ao cemitério dos santos, até mesmo uma placa no portão, no cemitério de Santo Ângelo, o lugar das catacumbas, e dizia: “Mulheres americanas, por favor vistam-se antes de entrarem neste lugar, para respeitar os mortos.” E um lugar vil, degenerado, devasso, baixo como a Itália, e tem que falar tais palavras como essas. E nossos pregadores são a causa disto, da plataforma, por não dizerem a Verdade. Amém. Isso é correto.

⁸⁷ Note, a mulher continua a agir indevidamente. Ela acha que está bem. Depois de um tempo, ela deixa seu marido. Ela vai e se

casa com este vendedor viajante, porque ele é um homem bonito, um grande sujeito. E depois de um tempo ela descobre que ele não é o homem que seu marido era. Veja, ele não é gentil, como seu marido era.

⁸⁸ E depois de um tempo, então, ela pensa: “Oh, bem, eu fiz isso, eu me apaixonei por outra pessoa.” Ela continua. Ela segue em frente. Ela vai à igreja, continuamente. O pastor nem chegou a tirar o seu nome do livro. Ela continua indo à igreja. Ela vive exatamente como quer viver.

⁸⁹ E sem se esperar, oh, e se diz: “Agora olhe, Sra. Fulana de Tal, a senhora crê em Jesus Cristo?”

⁹⁰ “De todo o meu coração eu creio nisso.” Porém sua ação, seus frutos, provam que ela não crê. Não ouça a um som incerto. Deixe que isto soe do Evangelho aqui. Prova que ela não crê. Pois, ela não estaria fazendo essas coisas. Ela não estaria agindo dessa maneira. Ela teria pensamentos diferentes. Ela seria governada por uma coisa diferente; sua alma.

⁹¹ A primeira vez que O entristeceu, lá no passado, quando ela começou a sair, flertando nas costas do marido. Aqui está seu intelecto aqui; *aqui* está sua alma aqui. Há uma linha de separação ali, que se alguma vez cruzar, nunca mais cruzará de volta. Nunca mais voltará. Pense nisto. E ela continua.

⁹² E depois de um tempo, quando ela peca contra esta coisa do lado de dentro dela, que fala sobre a Palavra de Deus, de repente, ela se torna totalmente envolvida neste intelecto, deixando a alma só. A Bíblia disse: “A alma que pecar, essa alma morrerá.” *Morrer* significa “separar.”

⁹³ Logo, a alma, a consciência que uma vez o condena, não está mais ali, e você foi completamente para o intelecto. Vai unir-se a alguma igreja fria, formal, que não crê nessas coisas. Chega à condição de porco come porco, e, de repente, a alma que condenou você a primeira vez que disse uma mentira, a primeira vez que você vestiu aqueles roupas curtas, a primeira vez que você cometeu atos imorais, se torna tão morta para você, que você não a sente mais. Você continua sem parar. E depois de um tempo a morte alcançará você.

⁹⁴ Você está vivendo lá fora. Seu pastor vem e diz: “Todas as coisas estão bem, minha irmã. Você está pronta para ir agora. Tudo está bem.” Ela acredita na mesma coisa. E de repente, quando chega . . .

⁹⁵ Por quê? Com todo o poder do arrazoamento que ela tem! Ela foi à igreja. Ela fez caridade. Ela fez tudo que é correto, ela acha que sim, tudo que é correto está em sua mente. Ela seguiu os ditames da sua mente. “Eu sei que eu deveria ir à igreja. Eu sei que eu deveria ser amigável. Eu sei que eu deveria tratar bem meu próximo. Eu sei que eu deveria fazer *isto* e *aquilo*.” Porém, mesmo assim, o que é? Ela afastou *este* Companheiro entristecendo-O.

96 E então, na hora da sua morte, quando ela está pronta para morrer, ela está deitada na cama. E, subitamente, ela acorda e grita: “Oh, meu Deus! Estou perdida.” [O Irmão Branham bate no púlpito duas vezes—Ed.]

97 O pastor diz: “Aplique-lhe uma injeção. Ela está delirante.” E aplica uma injeção. E ela tenta falar. Ela não consegue falar. Ela murmura.

98 O que é isso? Sua alma a alcançou, antes da morte. [O Irmão Branham bate no púlpito quatro vezes—Ed.] Não somente mulheres; homens, também, que desprezaram o amor de Jesus Cristo, que O recusaram, zombaram Dele. Isso o alcançará algum dia, tão certo como eu estou aqui de pé esta manhã. [Bate cinco vezes.] Você a afastou para tão longe por entristecê-la, até não poder mais senti-la. Porém isso o alcançará qualquer hora, novamente. Tudo voltará a você, as coisas sujas, as coisas más, o mexerico, a murmuração, a maledicência, o egoísmo, e coisas que você fez. Isso tudo voltará a você algum dia, deitado no leito da morte.

99 Como a agulha da injeção nestes últimos dias tem detido as confissões de milhares no leito da morte! “Aplique-lhe a agulha. Adormeça-o.” Ele está tentando falar.

100 O que é isso? Sua alma o alcançou aqui. Essa alma e espírito é esta coisa aqui, que o intelecto está para falhar. Está somente na mente. O intelectual, pelo que você viveu, vai perecer. [O Irmão Branham bate no púlpito quatro vezes—Ed.] Porém essa alma que você afastou do seu intelecto por entristecê-la, vai persegui-lo no decorrer da Eternidade. Amém.

101 Não ouça a um som incerto. Creia no Evangelho, em sua totalidade. Sim, senhor. Oh, diz: “Eu ia à igreja. Eu fazia o que era certo. Eu pagava os meus dízimos.” Essas coisas estão bem, porém isso é intelecto.

102 E olhe, quando estão tentando parar, com aquela agulha da injeção no braço deles, deixa-os ficar dormentes de modo que não sabem nada, e eles estão tentando falar. Suas almas tem lhes encontrado. Eles compreendem que seu arrazoamento, sua mente, está perecendo com seu cérebro.

103 “‘Perecendo com seu cérebro,’ a mente?” Sim, senhor. Sim, senhor. Sua mente perecerá com sua morte.

104 Eu provarei a você. O detetor de mentiras não capta sua mente; ele capta sua alma. A vibração de seus nervos não corre na sua mente, ela corre na sua alma. Amém.

105 Logo, seu intelecto morrerá quando seu cérebro cessa de funcionar. [O Irmão Branham bate no púlpito três vezes—Ed.] Quando o sangue falha em circular no cérebro, e os nervos cessam, então sua mente se vai e sua alma o alcança.

¹⁰⁶ E quando a alma desta mulher a alcança, e ela diz: “Meu Deus, estou perdida.”

¹⁰⁷ E eles pensam que está, oh, está delirante. Eles aplicam uma injeção, a agulha nela, e ela começa a ficar dormente. Ela não consegue mais falar. Ela está tentando. Ela está se debatendo. Ela está em agonia. E o médico diz: “Aplique outra nela; amorteça-a,” até que o anjo da morte arrebatou o espírito dela.

¹⁰⁸ Porém, essa agulha da injeção talvez deixe a carne dormente, ela talvez deixe a mente dormente, porém ela não pode deixar aquela alma dormente que sabe que pecou diante de Deus. [O Irmão Branham bate no púlpito duas vezes—Ed.] Ela a perseguirá no decorrer das incessantes eras, e no decorrer da Eternidade. Essa alma ainda perseguirá e perseguirá e perseguirá, enquanto as eras passam.

¹⁰⁹ Você veio de onde? Você vai para onde? Você veio da Eternidade. Você entrou em um pequeno espaço chamado tempo. Você sai do tempo para a Eternidade. E o que você é em sua alma, ao sair, a mesma coisa você será. Oh, que coisa. Muito bem.

¹¹⁰ Está um pouquinho melhor agora? Estou falando. . . Noto, um pouquinho alto com isso. Muito bem. Quando—quando o. . . [O sistema de som ou alguém distrai o Irmão Branham—Ed.] Eu creio que ele está. . . É para o Irmão Neville. Eu estou pregando um pouquinho forte.

Correto, para a Eternidade, aí está.

¹¹¹ Algum pastor se aproxima da mulher, diz: “Bem, nossa amada irmã, ela foi membro tão fiel em nossa igreja. Ela vinha todo dia de descanso. Ela ajudava os pobres. Ela ajudava os necessitados. Ela fazia todas estas coisas. Hoje ela está na Glória.”

¹¹² Porém, se a verdade fosse conhecida, dentro de um lugar de atemorização chamado inferno, essa alma que separou-se dela aqui na terra, porque ela ouviu a um som incerto. E ela foi para a Eternidade sem conhecer a Deus, sem conhecer a Cristo como o novo Nascimento. Ela cria Nisso em seu coração. Ela cria Nisso em sua mente. Ela achava estar correta, porém estava errada.

É sua alma, o que o faz. Ó Deus, tem misericórdia!

¹¹³ Ouça a um som certo. O Evangelho não tem som incerto. Paulo disse: “Se uma—se uma trombeta soar, se um soldado ouvir um toque de corneta. . .”

¹¹⁴ Há muitos veteranos aqui esta manhã. Eles sabem o que significa retirada. Eles sabem como soam estes diferentes sinais desta corneta. E se esta corneta não dá um som certo, apenas um monte de barulho, como o soldado saberá como se preparar?

¹¹⁵ Se uma igreja diz faça *isto*, uma outra igreja diz faça *aquilo*, e uma igreja diz faça *isto*, uma outra diz faça *aquilo*, como pode o cristão saber o que fazer? Um dia uma coisa, e um uma outra coisa.

¹¹⁶ Porém eu lhe digo, meu querido irmão, eu lhe direi um lugar onde não há som incerto. É na Bíblia, a Palavra Eterna de Deus! É o Evangelho. E o Evangelho é o Poder e demonstração do Espírito Santo colocado em ação. Sim.

“Som incerto.”

¹¹⁷ Jesus encontrando-Se na terra, Ele sabia onde Ele estava firmado. Ele sabia Quem Ele era. Ele disse: “Eu tenho Poder para dar Minha vida. Eu tenho Poder para tomá-la novamente.” Nenhuma incerteza com isso. “Eu tenho!” Aleluia! “Eu agora tenho o Poder para dá-la. Eu tenho o Poder para tomá-la.” Sim, senhor. “Ninguém Me detém.”

¹¹⁸ Qualquer homem ou mulher que nasceu do Espírito de Deus sabe onde está firmado, independente do que aconteça, ou quantos digam sim ou não. Ele sabe onde está firmado. Não há som incerto. Aleluia! Oh, que coisa!

¹¹⁹ O homem que possui isto, a mulher que possui isto, oh, que pessoa bem-aventurada é. Não é de se admirar que Davi disse que eles eram bem-aventurados, a pessoa bem-aventurada. Coloque-o na mesa de operação, e tome. . . tente cortar a bênção dele, você nunca encontra. É um Poder escondido. É Algo escondido, oh, porém Ele está ali. Cada homem e mulher que chegou a tê-Lo, sabia que O tinha. Nenhuma incerteza sobre Ele. Cada homem que nasceu do Espírito de Deus, sabe quando ele passou da morte para a Vida; sabe o lugar, a hora, o minuto. [O Irmão Branham bate no púlpito seis vezes—Ed.] Quando a morte mudou para a Vida; quando a incredulidade na Bíblia, mudou para crer em cada Palavra Dela; quando coisas arrogantes, orgulhosas passaram; para cristãos humildes, eles sabem quando a morte passou para a Vida. Amém.

¹²⁰ Todo homem que O tinha, tinha algo diferente. O mundo sabia disto. Toda mulher que O tinha, tinha algo diferente, e o mundo sabia disto. O mundo pode vê-Lo. Suas ações provam o que você é. Você pode dizer que O tem, porém suas ações falam tão alto que não se pode ouvir sua voz. Sua vida fala o que você é.

¹²¹ Sansão, ele era um homem possuído por Ele. Agora, muitas pessoas tentam fazer de Sansão um enorme homem de ombros enormes que vai e agarra os portões da cidade e sai intacto. Isso não é nenhum, isso não é nenhum grande mistério para mim, ver um homem fazer isso, com ombros *desse* tamanho. Sansão não era um grande homem. Toda a Escritura declara-o ser um nanico, um pequeno homem. E ele era abençoado. Por quê? Ele nasceu dessa maneira.

¹²² Essa é a maneira que você se torna abençoado, é quando você nasce dessa maneira. Não quando algum sacerdote o abençoa, ou algum pregador o batiza. Porém quando Deus, pelo Espírito Santo, dá novo Nascimento, então você nasce, um filho de Deus.

¹²³ Sansão O tinha em si. E não era Sansão, era o Poder escondido dentro dele.

¹²⁴ Não é alguma palavra mágica. Não é esfregar um pé de coelho detrás de seu ouvido, cuspir numa ferradura de cavalo e lançá-la, o que faz a mágica. Não é isso o que faz um homem viver uma vida diferente; não mais do que unir-se a uma igreja, ou colocar seu nome num livro, ou ser batizado. O que faz um homem é quando Deus, através de nascimento, dá-lhe o Poder escondido, e o abençoa através do Espírito Santo em sua vida, o que o faz o que ele é.

¹²⁵ Sansão, quando ele foi lá, o leão veio na direção dele. Oh, que coisa, o leão ia atacá-lo! Um nanico de cabelos encaracolados, mais ou menos *assim*; sete pequenos cachos efeminados, caídos no ombro dele. E ele era um fraco, ele era um nanico, ele era um anão, como todo homem é sem Deus. Sim. Porém, subitamente, quando o leão estava para atacá-lo, o Poder escondido surgiu. O Espírito Santo veio sobre ele. E ele agarrou o leão e o matou, como se fosse um cordeiro.

¹²⁶ É aí onde está. O cristão não se vinga. O cristão não discute a respeito. O cristão permanece quieto. E esse Poder escondido, a bênção do Espírito Santo se põe a funcionar por ele, manifesta. Aleluia! Isso . . . ? . . .

¹²⁷ Davi O tinha. Quando ele dançou diante da arca do Senhor, ele O tinha. Ele sabia do que estava falando, logo é por essa razão que ele não teve medo de Golias. Não foi a pedra que Davi tinha em sua funda que matou Golias. Não era a funda que ele tinha em sua mão que matou Golias. Não foram as pedras que ele tinha em seu bolso que mataram. Foi o Poder escondido, aquela bênção de Deus. Quando Davi abriu mão do que ele tinha, Deus tomou isso e o abençoou com um Poder escondido. Logo, não foi Davi, não foi a pedra, não foi a funda. Foi aquela bênção que estava sobre Davi, que matou o inimigo de Davi. Amém.

¹²⁸ Os filhos hebreus O tinham. Eles tinham coragem. Eles disseram: “Nosso Deus é capaz de nos libertar da fornalha ardente. Porém nunca nos inclinaremos.” Não houve incerteza nisso; nenhum som incerto.

¹²⁹ Não houve som incerto para Davi, quando ele disse: “Vocês querem me dizer que deixarão o . . . esse filisteu incircunciso ficar ali e desafiar os exércitos do Deus vivo?” Disse: “Eu mesmo lutarei com ele.” Amém. Nenhuma incerteza. Davi sabia onde estava firmado.

¹³⁰ “Deus disse: ‘Davi, Eu te tirei do aprisco, quando tu não eras mais que um menino que tomava conta de ovelha, e Eu tornei teu nome grande entre os homens, como grandes homens do mundo.’” [O Irmão Branham bate no púlpito nove vezes—Ed.] Natã-nael olhou para ele, disse: “Faze tudo que está em teu coração pois Deus está contigo.”

¹³¹ Nenhuma incerteza. Eles conheciam a Deus. Ele tinham a experiência. Nenhum som incerto a respeito.

¹³² Davi disse: “Eu irei lutar com ele, e hoje eu cortarei sua cabeça.” Nenhuma incerteza. Não era Davi; era Deus nele. Era aquele Poder escondido. Nem um pouquinho de incerteza. Tudo positivo. Nenhum negativo.

¹³³ Os filhos hebreus disseram: “Nós não nos inclinaremos aos seus deuses. Nós não adoraremos as suas velhas religiões formais. Deus é capaz de nos libertar. Porém se Ele não o fizer, estamos dispostos a morrer.”

¹³⁴ Para a fornalha ardente! E sabe o que aconteceu? Quando eles tomaram Deus em Sua Palavra, e entraram na fornalha ardente, aquele Poder escondido surgiu. Amém. Permaneceram todos em volta deles, e eles tiveram companheirismo. Um semelhante ao Filho de Deus se achava entre eles, abanando a brisa do calor, e tendo companheirismo no meio da maior dificuldade que eles já passaram.

¹³⁵ E cada homem ou mulher que nasceu do Espírito de Deus, quando a hora chega, toma a decisão e fica do lado de Deus, sem nenhuma incerteza. No meio da angústia, você terá companheirismo. Nenhuma incerteza.

¹³⁶ Eles lançaram Daniel na cova dos leões. Nenhuma incerteza. Ele ficou ali. Ele tinha Poder escondido! Não um pé de coelho em seu bolso; não um amuleto para usar em seu pescoço!

¹³⁷ Deixam-me doente com todas essas cruzes e amuletos, e tudo mais que, tanto protestante como católico usa. Não há virtude neles. Não tem problema ter isso; porém adorar da maneira que vocês fazem, pendurar em seu carro e pensar que isso o impedirá de ter um acidente, não funcionará. Somente a mão de Deus pode fazer isso. Amém.

¹³⁸ A serpente de bronze não tinha problema. Não havia condenação na serpente de bronze. Porém quando começaram a se afastar de Deus, e a adorar a serpente, o profeta a despedaçou. Amém. Aí está.

¹³⁹ Daniel entrou, sem nenhuma incerteza. “Deus é capaz de me libertar daqueles leões.” Porém o jogaram na fornalha ardente... E eu creio que quando os leões começaram a se aproximar dali, olharam para ele, eis que um halo de Fogo se achava em volta de Daniel. Qualquer animal tem medo de fogo, você sabe disso. Aqueles leões recuaram. O que foi isso? O

Poder escondido, que estava no coração de Daniel surgiu e revestiu ele todo. Foi aquele Poder escondido, aquela bênção de Deus, que estava na vida daquele profeta, que o encobriu com um Fogo flamejante; como em Datã aquele dia quando Geazi olhou e viu o que estava em volta de Elias: Anjos de Fogo, carruagens de Fogo. Ali aquele Poder escondido estava em volta de Daniel.

¹⁴⁰ Pedro e João, quando eles passaram pelo portão chamado Formosa, o Senhor falou com eles sobre um homem coxo deitado ali. Não houve incerteza. Eles não tinham nenhuma instrução. Eles não tinham... Eles nem mesmo pertenciam a uma igreja. Eles não pertenciam a uma denominação. Porém não houve nenhuma incerteza sobre a experiência deles. Eles tinham o positivo. Eles não tinham dinheiro. Eles não tinham associação. Eles não tinham instrução. Porém Pedro disse: “Mas o que tenho isso te darei. Em Nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda.”

¹⁴¹ Eles tinham Poder escondido. Eles se vestiam como outros homens. Eles andavam na rua. Eles comiam como outros homens. Porém eles tinham uma bênção dentro deles, que dava-lhes uma certeza de saber onde estavam firmados. Disse: “Não tenho nenhuma instrução. Não pertença a nenhuma igreja. Não conheço nenhuma teologia. Não tenho dinheiro. A única coisa que tenho, eu O darei a você se aceitar Isto.”

Ele disse: “O que é?”

¹⁴² Ele disse: “No Nome de Jesus Cristo de Nazaré, levanta-te e anda.” Nenhuma incerteza. Não “levante e tente, e veja se você pode mover o pé.” Não “levante e tente, e veja se melhora.” Porém: “No nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda agora.” Aí está.

¹⁴³ O som incerto é um... dá o som incerto, o que acontecerá. Oh, que coisa.

¹⁴⁴ Estêvão tinha tanto daquela bênção dentro dele, disse, quando estavam apedrejando Estêvão. Oh, que coisa! Ele tinha tanto da bênção nele, tanto do Poder escondido, que até Estêvão se tornou uma outra pessoa, olhou para cima e viu Jesus que Se encontrava à destra de Deus; e nunca nem mesmo sentiu um torrão quando lhe atingiu a cabeça.

¹⁴⁵ Ora, eu posso ver Estêvão ali. Ele se ajoelhou. Seus inimigos, cuspiu nele, e tudo mais, e lhe jogando torrão de terra. Ele se levantou, e olhou para o Céu. E ele disse: “Pai, não lhes imputes este pecado. Eu os perdôo Pai.” Tanto da bênção do lado de dentro dele! O que aconteceu? Eu lhe digo que, então os Céus se abriram. Aquele pequeno Espírito, que estava sobre ele, abriu caminho através das nuvens, através das estrelas, através da névoa, até que ele viu Jesus parado à destra de Deus. Ele disse: “Eis que eu vejo o Céu se abrir.”

¹⁴⁶ Irmão, eu preferiria ter Isto [O Irmão Branham bate uma mão contra a outra uma vez—Ed.] do que toda a instrução, todo o dinheiro que se pudesse empilhar diante de mim. Toda a minha instrução eu deixarei cair aqui. Toda a minha teologia mental, eu deixarei aqui. Toda a minha riqueza eu deixarei aqui. Porém o Poder escondido, essa coisa que fez a certeza do Evangelho, o levará ao Céu, e o amparará nos vales da sombra da morte. Amém.

¹⁴⁷ Ele sabia do que estava falando. Disse: “Eu vejo os Céus se abrirem.” Ele tinha uma bênção. Ele tinha um Poder escondido. E ele não sentiu nenhum torrão depois disso. Eles o estavam atingindo na cabeça com pedras. Atingindo-o de um lado, e do outro. Coitado do pequeno Estêvão estava como um nenê, deitado nos braços de sua mãe, e Deus, e Ele o embalou em Seu seio.

¹⁴⁸ A Bíblia não disse que Estêvão morreu. [O Irmão Branham bate no púlpito quatro vezes—Ed.] A Bíblia disse: “Estêvão adormeceu.” Deus tenha misericórdia! Irmão, é isso o que eu quero no final da estrada. [Bate uma mão contra a outra duas vezes.] Colocou-o nos seios de Deus e o embalou, disse: “Veja, filho, para onde Eu te levo.”

¹⁴⁹ Ele tinha uma bênção. Ele tinha Poder escondido. Não um pé de coelho; não um amuleto em seu bolso; mas algo em sua alma, que o mudou e o tornou um homem diferente.

¹⁵⁰ Paulo disse: “A vida que eu agora tenho.” Mostrou que ele teve uma vida diferente, uma vez. “Não eu, mas Cristo vive em mim,” ele disse. Sim.

¹⁵¹ João, o revelador, ele tinha um certo som na sua voz. Ele amava o Senhor. Ele se deitava em Seu seio. Ele tinha companheirismo com Jesus. Ele viveu até completar quase cem anos de idade. Ele fez milagres e sinais e teve visões.

¹⁵² E quando viram, disseram: “Ele é um bruxo.” Logo eles o levaram e o ferveram, vinte e quatro horas, em um grande caldeirão de gordura. Sabe de uma coisa? Aquele Poder escondido surgiu. Aquele Poder escondido, que estava em seu coração, o envolveu totalmente. E quando eles olharam no caldeirão de gordura, aquela bênção estava sobre João. E o tiraram da gordura, sem nem mesmo cheiro de gordura nele. E eles disseram: “Ele é um bruxo. Ele é um cartomante. Ele é Belzebu.”

¹⁵³ Cada homem ou mulher que alguma vez tentou viver para Deus é acusado de coisas ímpias. “Ele é um bruxo. Ele enfeitiçou a gordura.” Ele tinha tanto Poder de Deus Nele, tanto... Não bruxaria. Porém o que era Aquilo? O Poder escondido de Deus que estava dentro dele. Ele parecia um homem. Ele comia como um homem. Ele dormia como um homem. Ele chorava como um homem. Ele era um homem. Porém Deus estava em Seu homem. A bênção estava no homem.

¹⁵⁴ “Bem-aventurado é o homem,” disse Davi. Nenhuma incerteza para ele. Aquele homem sabe do que está falando. Eu não me importo o que o mundo diga, o que você diga sobre ele, tente deixá-lo com raiva, ele não ficará com raiva. Não me importa quanto você fale dele, ele não ligará para isso. Ele seguirá adiante, porque ele tem uma bênção aqui dentro. Ele orará por você. Isso é correto. Você pode fazer qualquer coisa, ele nunca ligará para isso. Não caluniará seus próximos, e não irá por aí a provocar distúrbio. Ele será um pacificador. Ele fará tudo que ele puder, pois ele é um filho de Deus. Bem-aventurado é esse homem. Sim.

¹⁵⁵ Quando as pessoas pentecostais foram para o Pentecostes, eram apenas homens quando subiram ali. Porém subitamente, enquanto estavam ali em cima, estavam com medo. Estavam com as janelas fechadas, as portas fechadas. Estavam com medo da perseguição. Eram bons membros de igreja, até aquele tempo. Havia sido batizados em água, até aquele tempo. Porém não tinham aquele Poder escondido. Eles não tinham aquela certeza.

¹⁵⁶ Um deles disse: “Se Tu és... Deixa-me colocar as minhas mãos no Teu lado. Deixa-me colocar os meus dedos nas marcas dos pregos, em Tua mão.”

¹⁵⁷ Um outro disse para as mulheres: “Oh, é tolice! Vocês não viram nada.”

¹⁵⁸ Porém quando eles subiram aqueles degraus e foram para o andar de cima, subitamente veio um som do Céu, e o Poder escondido desceu. Ele entrou neles. Em seguida eles saíram na rua, ...-jando—regozijando e louvando a Deus, pregando o Evangelho, glorificando a Deus. Eles tinham Poderes escondidos. Eles tinham Poderes a respeito dos quais o mundo nada conhecia.

¹⁵⁹ Agora é a mesma coisa. O som incerto; não creia no som incerto. O Evangelho não tem som incerto.

¹⁶⁰ Diz: “Irmão Branham, eu creio que minha igreja prega o Evangelho.” Está bem.

¹⁶¹ Jesus disse: “Agora, Eu vos darei uma coisa certa para crer.” Ele disse: “Ide a todo o mundo agora e pregai o Evangelho a toda criatura. Aquele que crer e for batizado será salvo; aquele que não crer será condenado. E...” Amém! Oh, eu me sinto bem. “E” é uma conjunção. Não pára aqui, “pregando o Evangelho.” “E estes sinais seguirão aos que crerem.” Não é som incerto. É o Evangelho. Amém.

¹⁶² Eles expulsam demônios. “Em Meu Nome expulsarão demônios.” Isso não é nenhum som incerto. O Evangelho disse que é o tom que está no sino. Glória! Aleluia! Oh, que coisa! Esse é o tom do sino, quando estavam expulsando demônios. [O Irmão Branham bate no púlpito sete ou oito vezes—Ed.]

163 “Falarão em novas línguas.” Eu não quero dizer o som incerto agora. Eles falam com conhecimento, com revelação. Eles tiveram o verdadeiro dom de falar em línguas. Há algo que acontece quando falam. Isso não é nenhum som incerto. Isso não é nenhum som de incredulidade, de modo algum. Se é muita histeria, como vemos muitas vezes, isso é incredulidade. Porém quando você fala com Palavras, com interpretação, com revelação, aleluia, isso é o sino do Evangelho tocando. Isso não é som incerto.

164 “Se puserem as mãos sobre os enfermos, eles sararão.” Isso não é nenhum som incerto.

165 Vocês, estimadas pessoas que pertencem à igreja de Cristo, aí atrás, vocês dizem: “Isso é do Diabo.” É? Então a Bíblia é do Diabo. [O Irmão Branham bate no púlpito uma vez—Ed.] Está vendo?

166 A Bíblia disse: “Porão as mãos sobre os enfermos, os curarão. Estarei convosco, até mesmo em vós até a consumação dos séculos.” Não é som incerto.

167 Tenha cuidado, você ouve muita teologia de igreja. São sons incertos. Isso não condiz com a Bíblia. Paulo disse: “Se a—se a trombeta não der um som certo, como podemos saber quem vai se preparar para a batalha?” Sim, senhor. Oh, que coisa!

168 Jesus disse: “Estas coisas que Eu faço vós também as fareis, até mesmo maiores, pois Eu vou para o Meu Pai.” Não é som incerto; nada.

169 Pedro disse, no Dia de Pentecostes, em Atos 2:38: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para a remissão de vossos pecados, e vós recebereis o dom do Espírito Santo.” Isso não é som incerto.

170 Não houve um lugar na Bíblia, em nenhum lugar, desde Gênesis até Apocalipse, onde Deus alguma vez “aspergiu” uma pessoa. Isso é um som incerto. Nunca houve um lugar onde alguém fosse batizado de alguma outra maneira a não ser no Nome de Jesus Cristo. Qualquer coisa contrária é um som incerto.

171 Leia a Bíblia. É disso que o Evangelho é feito. Esta é a Semente. A Semente dará Seu fruto. Uf! Um tanto quente, não está? Porém é bom.

172 O tipo do Fogo que nós necessitamos é “Espírito Santo e Fogo,” para queimar carnalidade e igrejismo para fora de nós, para nos levar de volta a sermos filhos e filhas de Deus; onde esta teologia mental e o que se aprende no seminário aqui, e assim por diante, passarão, e Deus possa entrar em seu coração. Isso é o que conta.

173 Não se você rezar “ave-maria,” ou não se você for recitar o credo apostólico na igreja protestante; isso não tem nada a ver com Isto, nada.

174 Jesus disse: “Aquele que não nascer de novo, de modo algum entrará no Reino.” Amém. Não é som incerto, nem um pouco.

175 Quando Elias subiu ali... Olhe, deixe-me mostrar-lhe algo. Quando Eliseu estava observando Elias, ele vai e o observa. Disse: “O que você deseja?” Um tipo de Cristo e da igreja.

Ele disse: “Eu desejo ver algo.”

Disse: “O que você deseja?”

176 Ele disse: “Eu desejo uma dupla porção de seu Espírito quando for embora.” Isso era uma fome. Isso era teologia. Isso era mental. Ele tinha fome disto. Sua mente desejava isso. Sua alma clamava por isso. Isso não quer dizer que ele tivesse isso.

177 Elias disse: “Tens pedido uma dura coisa. Porém se me vires quando eu partir, certo, Isso virá a ti.” Irmão, ele observava aquele profeta, cada movimento que ele fazia.

178 E quando aquela chamada final veio, e Elias foi chamado para subir ao Alto, para aparecer na Presença de Deus, Deus lhe enviou uma carruagem. Glória! Oh, que coisa! Enviou-lhe uma carruagem, com cavalos de carruagem... cavalos de Fogo, e uma carruagem de Fogo. Disse: “Meu amado servo, suba! Fizestes muito bem!”

179 Disse: “Muito bem, Eliseu, vejo que estás me observando.” Ele tirou sua capa e a atirou de volta.

180 Apanhou a mesma capa e a vestiu. Nada de incerteza. Desceu até o rio! Aleluia! Ele viu o que Elias fez. Ele o abriu para ele cruzar *esse* caminho. Ele disse: “Se Ele ainda é o mesmo, e Seu Espírito está sobre mim, ele abrirá novamente.” Nada de incerteza. Ele fez aquilo girar, e disse: “Onde está o Deus de Elias?” E o mar partiu-se de lado a lado, e ele atravessou. Você notou? Ele não teve que ir até à escola de profetas para receber instrução. Glória! Uf! Não havia instrução nesse rapaz, e ele andou! Teologia mental estava acabada. Ele tinha aquilo em sua alma. Observe-o, ele fez como Elias.

181 Jesus disse: “O mesmo cálice que Eu bebo, vós bebereis. E o mesmo batismo em que Eu sou batizado, vós sereis batizados. E as mesmas coisas que Eu faço, vós também as fareis.” O que Ele fez? Falou em línguas, expulsou demônios, pregou o Evangelho, curou os enfermos. A mesma coisa que Ele fez, nós também podemos. E no fim dos nossos dias, como Ele ressuscitou dos mortos, também nós que estamos Nele ressuscitaremos.

182 Não consigo acordar o meu menino, de manhã. Parece que ele está com o dia e a noite virados ao contrário. Eu disse: “Billy, você nunca vai servir para nada deitado aí assim. Levante-se. Se você não fizer mais do que ir escovar os dentes, e sair no jardim, olhar para o seu carro, e voltar para dentro e sentar-se, leia. Não deite na cama; não é bom, preguiça.”

¹⁸³ Deus tenha misericórdia destes cristãos preguiçosos de ânimo, tornam-se sem valor; sabem tanto sobre Isto, e dizem tão pouco para outras pessoas a respeito.

Ele disse: “Papai, eu simplesmente não consigo levantar cedo.”

¹⁸⁴ Eu disse: “Olhe, Billy, um dia destes, você não vai ter papai para cuidar de você. Papai terá partido, uma manhã destas. Talvez você entre no quarto e olhe. Papai estará deitado ali. Você o sacudirá, mas ele não acordará.” Eu disse: “Então me transportarão, para esta pequena igreja, em um caixão. Você passará por perto, seu lenço em sua mão, chorando; olhará, dirá: ‘Esse é o meu velho pai. Queria ter feito o que ele disse.’” Eu disse: “Porém lembre-se, Billy, eu sempre fui madrugador.”

¹⁸⁵ Aleluia! [Espaço em branco na fita.]... bendito sons da trombeta, me levantarei na primeira ressurreição. Eu creio em madruguar, (aleluia), algum glorioso dia, pela graça de Deus. Eu creio neste Evangelho que prego. Eu creio que é a honesta Verdade.

¹⁸⁶ O manto de Eliseu não tem um som incerto. Não há som incerto.

¹⁸⁷ O congressista Upshaw... Não houve som incerto quando o Espírito Santo me disse lá, antes que os médicos pudessem até mesmo encontrar a ameba. Não houve som incerto, quando o médico disse que eu estava desenganado, e foi Deus que curou-me. Não foi som incerto. Não foi som incerto, no Green’s Mill aquela noite, quando o Anjo do Senhor veio até mim, Ele disse: “Por esta razão tu nasceste no mundo.” Não foi som incerto!

¹⁸⁸ Eu fui falar com alguns pregadores sobre isso. Eles disseram: “Billy, você teve um pesadelo.” Mas um milhão de almas foram ganhas a Cristo. Não houve som incerto. Essa foi a voz de Deus falando para um pobre. Não foi som incerto. Oh, eu simplesmente não consigo pregar quando penso nisso.

¹⁸⁹ Eu estava dizendo para a esposa, há algum tempo atrás. Eu talvez tenho dito isso aqui antes. Vocês conhecem o passado da minha família. Quero muito o papai. Ele partiu. Ele morreu em meus braços, orando. Porém ele bebia. Toda a família bebia. Fizeram coisas muito prejudiciais; todavia, vergonha para a sociedade. Meus irmãos bebem; não porque eu queira que bebam. Eu clamo por eles, oro por eles, tudo mais.

¹⁹⁰ Costumava ser, antes de Deus me chamar, se eu estivesse na rua, conversando; alguém, eles... Por causa do nome, diziam, oh: “Branham? Hum!” iam embora. Uma outra pessoa se aproximasse, procurando alguém, dizia: “Afaste-se dele!” Certo, então iam embora. Não falavam comigo.

¹⁹¹ Eu disse para a minha esposa, o outro dia: “Agora eu tenho que escapar para algum lugar na floresta e me esconder, para evitar as pessoas, de todas as partes do mundo, que vêm.”

¹⁹² O que causou isso? Porque eu estudei bastante? Porque eu aprendi teologia? Porque me instruí? Porque eu me uni a alguma igreja? Não. Isso teria sido um som incerto.

¹⁹³ Porém algo soou um dia, dentro de meu coração, não em minha mente, em meu coração. Deus entrou. Tem sido bom desde então. Isso é sublime graça.

¹⁹⁴ O outro dia eu fiquei espantado, mais do que com qualquer coisa que tenha acontecido por muito tempo. Eu sou um grande amante da natureza. Você sabe que sou. Eu gosto demais de animais. Eu simplesmente penso que são maravilhosos. Eu me achava à minha porta. O Irmão Leo e Gene estavam lá. E o Irmão e a Irmã Woods estavam lá. E o pequeno Billy Gillmore, o leiteiro, estava ali. E às dez horas da manhã, estrada abaixo veio algo, mancando, arrastando uma perna detrás dela. Ela entrou pelo meu portão, e subiu até à minha escada. Era uma velha gambá, às dez horas do dia.

¹⁹⁵ Eles não conseguem enxergar a essa hora do dia. Não conseguem enxergar, todos, à luz do dia. Eles são animais noturnos que andam à noite. Eles caçam presas, e andam caçando presas, e encontram sua comida à noite. Todos vocês sabem disso. Gambá é um animal comestível.

¹⁹⁶ E ela entrou pelo portão. Eu fui ao encontro da gambá. Peguei um rastelo. Pensei: “Estranho! Ela talvez esteja cega. O que a faz agir e cambalear assim?” Eu coloquei o rastelo sobre ela. E ela virou e olhou para mim, e rosnou. Eu pensei: “Há algo estranho.”

¹⁹⁷ E aconteceu de eu olhar para baixo em sua bolsa. Gambá é o único, além do canguru, há somente dois que têm uma bolsa que carregam seus filhotes dentro. E na bolsa da gambá, ela tinha oito ou nove filhotinhos sem pelo ali dentro. E um cachorro havia conseguido apanhá-la, ou um carro; quebrou sua perna, o osso do ombro. Moscas verdes voavam em volta dela toda; larvas nos ouvidos, e assim por diante. E aqui estava ela, mancando assim. Ela rosnou porque pensou que eu estivesse procurando pegar seus filhotinhos.

¹⁹⁸ Eu disse: “Essa gambá tem mais qualidade de mãe nela do que muitas mulheres, principalmente esta mulher que jogou seu nenê no rio, o outro dia, para livrar-se dele.” Eu disse ao Gene e ao Leo, sentados aí atrás, eu disse: “Venham aqui e lhes ensinarei um sermão.” Eu disse: “Vejam a moral desta mulher. Vejam a moral desta dama. É um animal irracional, porém tem mais de dama nela do que quarenta por cento das mulheres americanas.” Correto. Eu disse: “Ela tem apenas por volta de uma hora de vida, pela aparência dela, porém ela gastará essa hora lutando para proteger aqueles filhotinhos. E estas mulheres saem aqui e têm nenês, e os asfixiam, e os afogam, e os jogam no fogo, e coisas; piores do que cães, piores do que animais.”

¹⁹⁹ A pequena dama não queria esperar. Ela nem mesmo queria parar, em parte. Ela seguiu diretamente para a minha escada; e, exausta, deitou ali. Tentamos levantá-la. Ela estava esgotada. Ela ainda estava grunhindo, sofrendo tão tremendamente.

²⁰⁰ A Sra. Woods veio, e o Sr. Woods e os outros, disseram: “Irmão Branham, cremos que a coisa humana a se fazer, seria, matar a gambá. Esses coitados filhotinhos morrerão de fome.” Disseram: “É a única coisa que se poderia fazer, faria.”

²⁰¹ Uma outra pessoa se aproximou e disse: “Irmão Branham, não vai matar a gambá?” Disse: “Mate-a. Ela está morrendo.” Disse: “Ela está deitada ali sofrendo.” Disse: “Tire os filhotinhos e mate-os. Seria melhor para eles.” Disse: “Eles não têm alma. É apenas um animal irracional, apenas um animal.” Disse: “Os coitadinhos morrerão de fome. A coitada da mãe deitada lá, e aqueles filhotinhos mamando aquele leite dela, e você sabe em que condição ela estava,” disse: “eles morrerão.”

²⁰² Disse, eu disse: “É verdade, eu sou caçador, mas não sou assassino.” Eu disse: “Eu gosto demais de caçar, porém não mato apenas para matar. Esse é assassino.” Isso é correto. Eu não mato nada que eu não possa comer, ou algo que eu não possa fazer uso disso, ou algo que esteja destruindo. Não por matar; esse é assassino. Não consegui fazê-lo. Eu simplesmente não consegui fazê-lo.

²⁰³ E eu sabia sensatamente, que na esfera mental, na maneira correta de pensar, a coisa humana seria, a fazer, seria matar a gambá e aqueles filhotinhos. A gambá estava morrendo, nunca recobriria consciência. E os filhotinhos morreriam de fome. E bebendo daquele velho leite coalhado de sua mãe, provavelmente morreriam em miséria. A melhor coisa a se fazer é tirá-los de sua miséria. Essa era a coisa sensata. Porém Algo aqui embaixo não me deixou fazê-lo.

Muita gente começou a vir. Recebi um telefonema, saí.

²⁰⁴ Naquela noite, o Irmão Woods e eu estávamos dirigindo pela estrada, e a Irmã Woods e minha esposa. Vindo, de lá em direção a Scottsburg, onde eu estava tentando descansar um pouco mentalmente. O Irmão Woods disse: “Vê aquele filhotinho de cachorro ali atrás na estrada?” Disse: “Ele vai ser atropelado.” Eu virei o carro e voltei. Nós apanhamos o coitadinho.

²⁰⁵ Ele estava cheio de pulga e piolho, e sarna o comia todo. Bem, qual seria a coisa sensata a se fazer? Matá-lo. Eu não conseguiria fazê-lo. Eu trouxe o cachorrinho para casa, comprei pó de pulga e pulverizei nele, apanhei um remédio contra sarna; dei uma comida que valia a pena. Coloquei-o escondido lá em cima, tentando fazer o cachorrinho se restabelecer. Ele quer viver.

²⁰⁶ Há algo a respeito da vida que é real. Não imite o cristianismo. Receba Vida! Viva! Não tenha que batalhar

consigo mesmo por aí, dizer: “Bem, eu sou cristão, eu não deveria fazer *isto*; eu não deveria fazer *aquilo*.” Viva! Há Um que cuida de você.

207 Naquela noite, às dez e meia ou onze horas, aquela pequena gambá ainda estava deitada inconsciente; moscas verdes em volta dela toda, o ombro quebrado; deitada ali sofrendo, morrendo.

208 Muito tempo, mais tarde, Billy chegou. Ali estava a velha gambá, deitada ali atrás, aqueles pequeninos tentando mamar o pouco, mais leite dela, a vida saindo da mãe. Ela ainda gemendo terrivelmente. Ela tentava se levantar, e não conseguia. Ela tentava se levantar, e não conseguia.

209 Eu não conseguia tirar aquela pobre gambá da mente. Eu pensei: “Deus, eu deveria entrar e apanhar uma arma e matar essa gambá, mas não consigo. Qual é o problema, Senhor?” Eu andava para um lado e para o outro.

210 A luz do dia chegou. A velha gambá deitada ali. Eu voltei, pensei: “Ó Deus, ali está ela, naquele sol quente, deitada bem na minha escada.” Comecei a andar de novo de um lado para outro.

211 O bendito Espírito Santo me parou, disse: “Você a chamou de dama. Você a defendeu, por ser uma verdadeira mãe. E Eu a enviei à sua casa para receber oração, e você a está deixando ficar deitada ali como uma mulher no degrau da sua porta.”

212 Eu disse: “Deus, perdoa o Teu estúpido servo.” Eu saí ali e disse: “Deus, se—se Tu és suficiente misericordioso para tratar com um animal sem inteligência, que tem bastante de dama nela para criar seus filhotes, para enviar uma gambá ignorante até ao degrau da minha porta para receber oração, ó Deus, cura a gambá. Em Nome de Jesus, eu oro.”

213 A velha gambá virou-se e olhou para mim; levantou-se, apanhou os seus filhotes e os colocou ali dentro. Como se inclinasse a cabeça, e dissesse: “Obrigado.” E saiu para a floresta, regozijando. Ela conhece muito mais do que os pregadores conhecem, às vezes. Ela segue a liderança do Espírito Santo. [O Irmão Branham bate no púlpito três vezes—Ed.] Se Deus pode tratar com uma gambá, quanto mais poderia Ele tratar com um humano, se ele somente...?... Não há som incerto quanto a isso. Deus usa animais para ensinar serviços. Certamente que usa.

214 Ele usou uma mula, uma vez, para repreender um pregador apóstata.

215 O grande São Francisco de Assis, que vocês, católicos, alegam, que era católico, porém ele não era. Ele protestou contra a igreja católica o tanto quanto eu. Porém não havia nenhuma outra igreja naquele dia, então o tomaram e o chamaram de santo. Quando ele saiu na rua, para pregar o

mesmo Evangelho que eu estou pregando agora, [O Irmão Branham bate no púlpito sete vezes—Ed.] os pássaros estavam chilreando nas árvores. Ele disse: “Minhas irmãzinhas, eu vou pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Fiquem quietas enquanto estou pregando.” E cada pássaro se aquietou.

216 Isso não é som incerto. Nós estamos vivendo na Presença do Senhor Jesus Cristo. Suas bênçãos estão aqui.

217 Um Deus que pôde fazer que um avião não levantasse vôo, e segurá-lo por causa de uma pobre e ignorante mulher de cor, que não sabia seu abecedário, para curar seu menino com doença venérea. Vocês conhecem a história.

218 Deus, que pôde falar a um gambá ignorante, quando há pregadores nesta cidade que ririam da cura divina; pessoas que levantariam o nariz e diriam que eu estava “louco,” porque ensinei isso. E Deus tratando com uma gambá ignorante, porque ela era uma dama, porque ela amava seus filhotes, porque ela estava pronta para morrer por eles. O mesmo Deus!

219 Nós fomos enviados aqui para esta terra para diferentes coisas. Alguns são enviados para pregar o Evangelho. Alguns são enviados para profetizar. Alguns são enviados para fazer a oração da fé. Alguns têm dons de cura.

220 E o mesmo Deus que falou ali em nosso quarto aquela noite, ou aqui no... dirigindo naquela visão, e disse-me que o Irmão Bosworth jazia lá à beira da morte, na África do Sul. E o Espírito Santo agiu antes do telegrama chegar aqui, vinte e quatro horas. Esse mesmo Deus, o mesmo Deus veio, por respeito à lealdade. Ó Deus, abençoa os seus corações.

221 Lealdade! Eu daria a última gota de meu sangue para a mulher mais negra ou mais amarela deste mundo, que queira viver fiel ao seu marido. Eu morreria por ela, como morreria pela minha própria esposa. Eu respeito, como dama.

222 O que você acha que Jesus fez? E por que não pode—não pode você ser fiel a Ele, e renunciar seu egoísmo, sua indiferença? Você não pode renunciar sua igreja, coisas insignificantes, e vir a Ele e ser fiel?

223 Aquela pobre gambá ignorante, e o Espírito Santo... E eu ali de férias, nem havia me preparado em oração, e aquela coitadinha da dama gambá deitada no degrau da minha porta. Quando o sol estava quente, ela ficou deitada ali fielmente. Quando a noite viesse, seus olhos se abririam, ela poderia ver. Porém o Espírito Santo não a deixou ir. Ela ficou deitada ali durante a noite toda. Ela não conseguia se levantar.

224 E então, cedinho, mostrando que ela havia estado deitada ali em torno de vinte e quatro horas, esperando pela sua vez de receber oração, pois ela era um animal. E quando o Espírito Santo disse: “Saia ali e ore por ela,” o Deus do Céu a curou.

225 Ela rapidamente reuniu seus filhotinhos em sua bolsa, e olhou para trás para mim, com os olhos de aparência mais triste que já vi, como se dissesse: “Obrigado, bondoso senhor.” E estrada abaixo ela foi.

226 Ela passou outras quatro casas, mais próximas da rua do que a minha, para entrar no portão. Uma, duas, três, quatro, na quinta ela entrou, J-e-s-u-s. Ela entrou pelo portão. Ela não esperou lá fora nos arbustos. Ela não esperou na sombra. Ela foi andando no sol, para chegar até ao degrau da porta. Ela deitou-se ali, pacientemente (não rosnando, nem murmurando), esperando pela sua vez de receber oração.

227 E logo quando eu obedeci o Espírito Santo, Deus restaurou a saúde à gambá. Ela apanhou seus filhotes e voltou para o seu lugar de moradia. Não houve som incerto. Deus, que enumera as penas nas asas dos pássaros, sabe onde cada uma delas está. O Deus que enumera os cabelos de sua cabeça; o Deus que passeia nas asas da manhã; Aquele que criou os céus e a terra, conhece cada criatura e cada ser. Ele é Deus. Esta é Sua Palavra. Os céus e a terra passarão, porém Ela nunca passará. Não seja enganado pela doutrina de homens. Creia em Deus, e viva.

Oremos!

228 Pai Celestial, no Nome do Senhor Jesus. Teu Filho amado; não há som incerto, não há incerteza sobre isto. Ele é o Filho de Deus. Ele nasceu da virgem. Ele veio aqui sob o Poder de Deus. Ele veio aqui através da virgem Maria. Ele sofreu, sangrou e morreu, sob Pôncio Pilatos. Quando, O entregaram, os judeus O crucificaram, e negaram o Justo. E está escrito: “Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs?”

229 Ó Deus, verdadeiramente, ao estender a Tua mão para curar, para que sinais e maravilhas fossem feitos nos últimos dias, para provar que esta é a chuva temporã e a serôdia. O Poder de Deus está aqui. O Filho brilhou no Dia de Pentecostes, sobre o povo oriental. Está brilhando sobre o ocidente agora. Escarneceram e zombaram Disto, e disseram que Isto era falso, e os chamaram de “bruxos, e cartomantes, e incrédulos,” e até mesmo os mataram, os queimaram num poste, e os lançaram no azeite. Porém Tu estavas com eles, para libertá-los.

230 Tu estás aqui hoje. Tu estás aqui, para a hora final, para até mesmo maiores bênçãos, “pois a chuva temporã e a serôdia deveriam unir-se.”

231 E agora, Pai, se há alguma incerteza na experiência de qualquer pessoa, neste local, eu oro, Pai, nesta hora, que eles limitem sua fé, não à maneira mental deles de pensar, não ao arrazoamento segundo a doutrina de homens, porém à crença da Palavra de Deus, para Vida eterna. Estas bênçãos nós pedimos no Nome de Jesus, Teu Filho.

232 Com nossas cabeças inclinadas, queria saber se há uma pessoa aqui dentro agora, que reverentemente queira levantar a mão? E diria: “Eu faço isto, não para o pregador, porém para Deus. Deus, muda minha maneira de pensar. Eu tenho tentado arrazoar como estas coisas seriam. Eu tentei arrazoar o que meus vizinhos diriam se eu chegasse a nascer de novo, se Deus chegasse a me abençoar de tal forma que gritasse, se Deus chegasse a me abençoar de tal forma que eu tivesse uma experiência que me fizesse chorar, e eu tivesse que deixar com quem ando. Eu tenho tentado arrazoar isto tudo, Deus. Porém, hoje, eu não arrazoarei mais. Eu estou agora mesmo levantando minha mão a Ti, Deus, e dizendo que este é meu testemunho. Se Tu tirares os arrazoamentos de mim, e deixares a minha alma tomar o seu lugar para crer em Tua Palavra sem arrazoar, eu crerei que é um som certo que foi dado a mim.” Quer levantar a mão? Qualquer um no edifício, onde quer que você esteja. Deus abençoe você, você, você, e você, e você, e você. Quase oitenta e cinco por cento do edifício.

233 Um arrazoamento? “Lance fora arrazoamentos.” Lance-os fora. Deus não quer que você tenha razão. A razão sempre tenta encontrar um modo de escapar. A fé não arrazoar. A fé somente crê. Sua mente, o que faz você arrazoar. É mentirosa. O detetor de mentiras prova isso. A Bíblia de Deus, primeiro, prova isso. Porém sua alma é imortal, irmão, irmã. Seu poder de arrazoar o deixará quando a morte chegar, porém sua alma estará com você no decorrer da Eternidade. Não quer crer na Palavra de Deus hoje e aceitá-Lo?

234 Em uma palavra de oração, mais alguém quer levantar a mão? Diga: “Lembre-se de mim agora, Irmão Branham, enquanto está orando. Eu desejo lançar fora o arrazoamento.” Deus abençoe a senhora, pequena dama. Tem outro. Deus abençoe o senhor, irmão, eu o vejo. Deus abençoe o senhor, irmão, eu o vejo. Deus abençoe o senhor, irmão. A senhora, sim, irmã. Alguém mais? Alguém mais levante a mão, rapidamente. Diga: “Lembre-se. . .” Deus o abençoe, querido irmão. Deus o abençoe, irmão. Lance fora o arrazoamento. Deus a abençoe, irmã, eu vejo sua mão. Deus a abençoe, irmã, eu vejo sua mão. Não arrazoe mais. Somente creia. Deus a abençoe, irmã.

235 Alguém mais, pouco antes de orarmos agora? Eu vou orar e pedir a Deus que Ele os ajude. Ele vê sua mão. Deus o abençoe, jovem, eu vejo sua mão. Alguém mais? Deus o abençoe, irmão, eu vejo sua mão.

236 Oh, a bem-aventurança de crer! A bênção de não tentar examinar isto. A bênção de apenas descansar na Palavra de Deus, e dizer: “É verdade,” e seguir adiante. É Vida. É Vida. É viver verdadeiro.

²³⁷ Minha estimada e amorosa sogra sentada aqui atrás, quando eu estava lhe contando ontem sobre isso. Ela disse: “Billy, eu tinha um relógio que, eu não conseguia fazê-lo funcionar.” Disse: “Eu simplesmente não podia ficar sem aquele relógio. Eu não tinha dinheiro para comprar outro.” Então disse: “Eu me ajoelhei e disse: ‘Deus, faz esse relógio funcionar para mim, Tu farás?’” Disse que ela olhou para cima, e ele começou a funcionar, simplesmente funcionava perfeitamente.

²³⁸ Seu refrigerador, ela disse, uns dois dias depois disso, não dege-...continuava a degelar; apenas um lugarzinho onde retinha gelo. Ela fez tudo que podia fazer, para evitar que degelasse, ou impedir que degelasse, porque ela não podia deixar sua manteiga e as coisas dentro dele. Pobre coitada, ela é viúva.

²³⁹ Seu marido está na Glória. Que é meu sogro. Deu seu último testemunho, bem aqui ao meu lado esquerdo, antes que fosse para o Lar.

²⁴⁰ Ela se ajoelhou, sabia que não tinha dinheiro para comprar outro refrigerador. Ela disse: “Deus, Tu terás misericórdia de mim novamente? Tu me conheces. Faze o meu refrigerador congelar novamente, Tu farás?” Disse que ela se levantou e foi e olhou dentro do seu refrigerador, e ele havia congelado.

²⁴¹ Seja simples. Apenas peça. Não tente examinar. Não tente estudar. Apenas creia. Não examine mentalmente. Apenas creia com sua alma.

²⁴² Nosso Pai Celestial, muitos levantaram suas mãos esta manhã. Eles querem oração. Eu oro, Deus, que este seja o toque final, hoje; eles não arrazoarão mais; eles irão crendo. Concede, Senhor. É um som certo. É o som do Evangelho, o glorioso ano do jubileu. O tempo da libertação está aqui.

²⁴³ Tu não tomarás, por favor, Pai, a cada um deles em Teu cuidado amoroso? E dá-lhes do leite sincero do Evangelho agora. E se já tomaram dele, que possam receber alimento forte agora, e que se tornem cristãos completos, nunca mais tagarelar com o mundo, e entregar-se aos desejos do mundo; porém que sejam verdadeiros homens e mulheres, crendo no som certo, que o Evangelho é verdade, não importa quem diga que Ele não seja. A Bíblia, cada Palavra, é verdade. “Homens ensinam como Doutrina os mandamentos de homens.” Porém a Palavra de Deus nunca falhará. Que creiam Nela, hoje.

²⁴⁴ E aqueles que não levantaram suas mãos, verdadeiramente convencidos, porém não levantaram a mão, nós também oramos por eles, Senhor, que Tu sejas misericordioso para com eles. Estas bênçãos nós pedimos, Pai, porque algum dia nós vamos ao Juízo. E a Mensagem desta manhã será trazida à vista naquele Dia. E então que suas almas não os persigam, dizendo: “Tu deverias ter feito *isto*.” Porém que possa haver paz no vale quando eles cruzarem. Pois no Nome de Jesus pedimos.

... Eterna, foi na cruz
Que morreste Tu, Jesus;
Vem de Ti um Sangue tal
Que me limpa todo o mal;
Traz as bênçãos do perdão:
Gozo, paz e salvação.

²⁴⁵ Querido Deus, se houver no meio do povo, este dia, qualquer aflição, qualquer enfermidade, qualquer coisa que esteja errada com o ser físico deles; nós oramos, Pai, enquanto o Espírito Santo está aqui, anunciando as bênçãos em alta voz, limpando nossas almas de toda injustiça, através do Sangue do Senhor Jesus, o Filho de Deus. Que Ele possa, hoje, com Seu grande Espírito persuasivo, Suas grandes virtudes de cura, permitir que cada alma limpa olhe além para o Calvário e diga: “Ali Ele foi ferido pelas minhas transgressões, e por Suas pisaduras nós fomos sarados.” Concede, Senhor.

²⁴⁶ Agora com nossas cabeças inclinadas. Se houver alguém para receber oração, por enfermidade, levante-se, onde quer que esteja. Deus o abençoe. Isso mesmo, apenas levante-se. [Espaço em branco na fita—Ed.]

... fonte,
Corre franca, salutar,
Do Calvário, fonte.

Sim, na cruz, sim, na cruz,
Sempre me glorio, (Ó Deus!)
... enfim vou descansar,
Salvo além do rio.

²⁴⁷ Querido Pai Celestial, Tu vês todos estes de pé, Pai. Eles estão de pé, testemunho, de que crêem em Ti, Pai.

²⁴⁸ Tu Que pudeste enviar aquela coitada gambá a entrar pelo portão! Tu Que pudeste fazer aquele grande, perigoso touro, que estava lá de pé, e recuar! Tu Que pudeste fazer aqueles vespões entrarem na caixa! Tu Que pudeste ressuscitar aquele cachorro, meu velho cão de caça, depois de ter sido arrastado a sessenta milhas [96 km—Trad.] por hora, por duas milhas [3 km], jazia enrijecido, morto. Eu amava esse animal. A oração o curou. A oração colocou a perna daquele gambá e o ombro em seu lugar, aquela mãezinha, a enviou de volta para a floresta, regozijando! A mão do Deus vivo!

²⁴⁹ Estes cristãos têm suas mãos colocadas um sobre o outro, Senhor. E eu tenho as minhas mãos colocadas sobre este irmão, como ponto de contato para cada um no edifício. Nós somos crentes, Senhor. Nós cremos nestas coisas. Nós Te amamos.

²⁵⁰ Não é som incerto. Nós temos Te visto curar os enfermos, ressuscitar os mortos, expulsar os espíritos maus, tirar os cânceres, fazer o coxo andar, salvar a alma, santificar o crente,

encher com o Espírito Santo, dar Vida imortal; ouve-os agonizando, louvando, testificando, glorificando a Deus, crendo que Tu vens novamente.

²⁵¹ Nós necessitamos de ajuda, Senhor. Concede, Senhor, que tudo que foi pedido seja concedido. Almas sejam salvas, acima de todas as coisas; desviados sejam restaurados. E nós oramos que corpos enfermos sejam curados agora mesmo. Eu envio esta oração de fé no Nome de Jesus Cristo, para a cura dos enfermos, a salvação da alma, restauração daqueles que estão fora, pelo Nome de Jesus.

Minha fé espera em Ti, (Fiquemos de pé!)
O Cordeiro do Calvário,
Salvador Divino;
Agora ouve-me enquanto oro,
Tira toda minha culpa,
Nunca permite
Que de Ti me afaste.

²⁵² Agora vocês que podem, levantem suas mãos, enquanto cantamos este.

Enquanto o escuro labirinto da vida trilho,
E os pesares ao meu redor se espalham,
Oh, sê Tu meu Guia;
Faze as trevas se tornarem dia.
Enxuga as lágrimas de tristeza,
Nunca permite
Que de Ti me afaste.



O SOM INCERTO POR55-0731
(The Uncertain Sound)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 31 de julho de 1955, domingo de manhã, no Tabernáculo Branham, em Jeffersonville, Indiana, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi publicada e distribuída grátis por Gravações "A Voz de Deus." Reimpressa em 2004.

©1995 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES "A VOZ DE DEUS"
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org